

## AGRICULTURA

## Seap autoriza mudanças e não informa Simon

BRASÍLIA — O Ministro da Agricultura, Pedro Simon, e o Presidente da Companhia de Financiamento da Produção (CFP), Ignácio Mammana Neto, revelaram ontem que não foram comunicados da decisão de se transferir da CFP para a Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP) de 1,2 milhão de toneladas de soja, 400 mil toneladas de milho, 200 mil toneladas de arroz e 200 mil toneladas de feijão.

Segundo Simon, a informação chegou a ele através da imprensa, mas "até o momento" ninguém havia lhe comunicado nada. Ignácio Mammana também disse que não recebeu qualquer comunicação, mas ressaltou que "se o Presidente José Sarney autorizar a liberação dos estoques, cabe a CFP comercializar os produtos". Mammana disse ainda que a CFP tem uma estrutura montada para administrar seus estoques e não sabia "se a Seap tem a mesma estrutura".

## CMN adia o prazo para empréstimos

BRASÍLIA — Foi prorrogado até 30 de agosto o prazo de encerramento para as operações, na região Centro-Sul, de empréstimos do Governo Federal (EGFs) no financiamento de algodão, arroz, milho, soja e suas sementes, além de sementes de sorgo. O prazo inicialmente estabelecido para o encerramento era 30 de junho.

A proposta foi encaminhada ao Conselho Monetário Nacional pelo Ministro da Agricultura, Pedro Simon, e pelo Presidente da Companhia de Financiamento da Produção (CFP), Inácio Mammana Neto, sendo aprovada na reunião da última sexta-feira, embora só ontem tenha sido divulgada. Simon e Mammana justificaram a necessidade de dilatação do prazo para a região Centro-Sul devido à não absorção pelo mercado de todos os excedentes do período de safra.

## AGENDA

## RIO

ESG — O Ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, faz palestra sobre "Política industrial e comercial", das 9h às 11h, na Escola Superior de Guerra.

PREVIDÊNCIA — A Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais (Abamec) promove palestra com o Secretário de Previdência Complementar, Lauro Pedreira de Freitas. As 15h, no auditório da Bolsa de Valores do Rio (Praça XV, 20, 1º andar).

## BRASÍLIA

ESTATAIS — O Ministro do Planejamento, João Sayad, se reúne com o Presidente José Sarney, às 11h, no Planalto, para discutir os cortes nos gastos das estatais.

## SÃO PAULO

COMUNICAÇÕES — O Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, inaugura três novas centrais telefônicas na capital e 29.571 terminais na capital e no interior. As 16h, no auditório da Telesp (Rua Martiniano de Carvalho, 851).

SITUAÇÃO ECONÔMICA — O Presidente da Internacional Engenharia e Membro do Conselho Monetário Nacional (CMN), Sérgio Quintella, faz palestra às 17h30min sobre o tema "Conjuntura econômica atual", durante reunião do Conselho Técnico do Instituto de Economia Gastão Vidigal da Associação Comercial de São Paulo.

## PROPAGANDA



O Presidente José Sarney cumprimenta o Dr. Roberto Marinho, na solenidade de entrega do prêmio da ABP, no Hotel Glória

## Sarney entrega a Roberto Marinho o prêmio de 'Personalidade do Ano'

O Presidente José Sarney entregou ontem ao Presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, o prêmio "Personalidade do Ano", da Associação Brasileira de Propaganda (ABP) — a mesma honraria que no ano passado foi conferida a Tancredo Neves. Sarney, lembrou o Presidente da ABP, Caio Domingues, compareceu à solenidade representando Tancredo, que prometera estar presente à entrega dos prêmios neste ano.

O "Prêmio Comunicação", que engloba "Personalidade do Ano", "Veículo do Ano" (conferido à revista "Veja") e "Agência do Ano" (a escolhida foi a MPM Propaganda), reuniu 66 personalidades no Hotel Glória, para a solenidade de entrega. Em seu discurso, Roberto Marinho disse que "não há como desconhecer que tem o Governo agido com vistas a debelar os mais graves problemas nacionais, à

frente deles a inflação". O jornalista afirmou que "respira-se liberdade e, ultrapassada aparentemente a onda de greves de duvidosa inspiração e que tamanhos danos causou à economia, existe ordem e relativa tranquilidade, salvo talvez nas áreas que se inquietam com a maneira pela qual foi lançada a reforma agrária".

Ao discursar, Caio Domingues destacou a figura do "jornalista e democrata Roberto Marinho":

— Um homem cuja visão empresarial dá sempre uma nova dimensão a esse dinâmico órgão de imprensa que é O GLOBO; que fez da Rede Globo de Televisão o mais poderoso veículo de comunicação do Brasil e uma das mais respeitadas redes de televisão de todo o mundo, que é hoje, inclusive, exportadora de programas para um número cada vez maior de países. Roberto Marinho é também credor de

nossa homenagem por ser um amigo da publicidade e um incentivador de todas as iniciativas de nossa Associação — disse.

O Presidente José Sarney, em vez de discursar, convidou todos a brindar pela saúde dos homenageados, pelo êxito da ABP e por todos os que trabalham em publicidade.

Entre os convidados estavam os Ministros da Cultura, Aluísio Pimenta, das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães; da Justiça, Fernando Lyra; do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco; do Exército, Leônidas Pires Gonçalves; da Educação, Marco Maciel; e das Relações Exteriores, Olavo Setúbal; o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho; os assessores da Presidência da República Célio Borja e Jorge Murad, e diretores do GLOBO, TV-Globo e Rádio Globo.

## NO DISCURSO, O RETRATO DO NOVO BRASIL

## 'Tempos de regeneração moral e de recuperação material'

Este foi o discurso do jornalista Roberto Marinho ao receber o prêmio "Personalidade do Ano":

"Tancredo Neves foi o último agraciado com o título de 'Homem do Ano', conferido pela Associação Brasileira de Propaganda.

"O prêmio significou reconhecimento e premonição. Pois em junho passado começava a maré montante da campanha em que o povo, frustrado no seu desejo de eleger diretamente o Presidente da República, acabaria por fazê-lo, impondo a entrega do Poder aos que se insurgiram contra as regras autoritárias vigentes.

"De lá para cá, o Brasil melhorou. Vivemos tempos de regeneração moral e de recuperação material. O exercício do Poder retoma sua dignidade

"Não há como desconhecer que tem o Governo agido com vistas a debelar os mais graves problemas nacionais, à frente deles a inflação.

"Respira-se liberdade e, ultrapassada aparentemente a onda de greves de duvidosa inspiração e que tamanhos danos causou à economia, existe ordem e relativa tranquilidade, salvo talvez nas áreas que se inquietam com a maneira pela qual foi lançada a reforma agrária.

"Chamado pelo destino a administrar de surpresa um somatório de crises deflagradas ou potenciais, está na Presidência da República o Dr. José Sarney.

"Quer no período inquietante da interinidade, quer no breve espaço de tempo já decorrido desde que se tornou definitivo o seu mandato, o Presidente Sarney tem justificado a investidura com a sua determinação, com o seu esforço, com a sua modéstia,

com a sua honradez e sobretudo com a sua impecável lealdade aos compromissos assumidos pela Aliança Democrática perante o povo brasileiro.

"Nós o temos ao nosso lado, nesta solenidade, e a sua presença espontânea não apenas acresce o significado do Prêmio que Sua Excelência desejou entregar-me pessoalmente, como me comove pela reiteração pública de antiga e sempre firme amizade pessoal.

"Convocada a Constituinte para período coincidente com o do início do mandato do Congresso a ser eleito em 15 de novembro de 1986, passamos a viver, desde já, período crucial para a construção da Nação brasileira. O voto livre dos brasileiros escolherá o regime sob o qual buscaremos garantir a prosperidade das próximas gerações, com justiça e liberdade.

"Avulta em tal contexto a importância da Propaganda. Que passando por crivos éticos cada vez mais rigorosos, por ela própria estabelecidos, ganha progressiva confiança do público, a ponto de confundir-se com a informação, no seu compromisso fundamental de buscar e exibir o que seja verdadeiro e de interesse geral.

"Nos seus aspectos comerciais, a Propaganda tem sido entre nós a pilastro fundamental da imprensa livre, e paralelamente a mola propulsora de um capitalismo moderno, sem dúvida alguma o sistema que, corrigidas suas naturais distorções, mais apto se tem mostrado para viabilizar o enriquecimento das nações e o bem-estar dos indivíduos.

"Por isso, não posso deixar de alertar os Senhores da Propaganda para a sua enorme responsabilidade neste ano e meio que nos separa da eleição da Constituinte, pois

esta refletirá por certo a vossa capacidade de mostrar aos brasileiros, com clareza, simplicidade e franqueza, o sentido desse histórico chamamento às urnas. Igualmente me preocupa, mas não sem confiança, o destino da Propaganda no quadro de garantias a ser inserido na próxima Constituição, estando eu certo de que o povo elegerá representantes comprometidos, majoritariamente, com a liberdade e a democracia.

"No caso particular das Organizações Globo, não hesito em reconhecer que a Propaganda e a confiança do público concorreram e concorrem em condições paritárias para o êxito que, mercê de Deus, temos alcançado.

"Meus Senhores: "Cabe-me a honra de agradecer esta premiação, não apenas em meu nome, mas também no dos demais agraciados: a MPM Propaganda, como "Agência do Ano"; e a Revista "Veja", como "Veículo do Ano". Da minha parte, o Prêmio se inspira também — ouso presumir — na interação das nossas Organizações e do povo brasileiro nos inesquecíveis momentos da caminhada que levou à vitória da Aliança Democrática.

"É sob tal inspiração que concluo repetindo as palavras com que Tancredo Neves encerrou ano passado, nesta mesma solenidade, o seu discurso de agradecimento:

A experiência nos mostra que é fácil afastar o país de sua legalidade democrática, e quanto é difícil restaurá-la. Isso nos deve animar a redigir uma Carta Constitucionalmente suficientemente dinâmica para durar e garantir a sobrevivência do regime democrático".